

# CORREIO PAULISTANO

Redação e Administração  
Praça Dr. Antonio Prado — Caixa do Correo D

S. Paulo — Quinta-feira, 17 de fevereiro de 1921

N. 20.701  
FUNDADA EM 1854

## O esplendor secular das corteças

Para os moralistas, as mulheres já valem pela virtude. No entanto, para a maioria dos homens, elas valem pelo valor da beleza ou pela graça e o espírito, que são duas formas de beleza mais poderosas do que a própria formosura em si. Tanto assim que os melhores homens não eram verdadeiramente bellos, porém tinham tal viveza, tal chiste e tal inteligência que acentuavam o seu destino de homens grandes e honrados dos grandes povos. E' o que se deu com Theodoros, em Byzance, com Madame de Maintenon, com Catharina da Rússia, com tantas outras.

Não ha duvida de que a bondade, a castidade, a fidelidade, a coragem tornam celebres as mulheres; mas essa celebridade não atinge a altura daquella que por si mesma os dons de espirito e especialmente os do corpo, que tanto tentam os homens. Não se discute a gloria de uma mãe dos Gracchos nem de uma Joannina d'Arc, nem de uma daquellas cujos nomes constam do "Flos Sanctorum". Entretanto, menos ainda se põe em duvida a gloria que, através dos seculos, tem obtido a beleza das mulheres, especialmente das mulheres livres e gentis, das corteças e das actrizes.

Para a moral da humanidade, não será muito honroso constatar que as mulheres que os grandes meios de comunicação de "maio preço" e de "maio vida" legem estatísticas, riquezas e gloria, enquanto as patriotas, as virtuosas, as boas esposas e mães, vivem na pobreza e morram quasi sempre no esquecimento. Estranha e torcedora a força do prazer em todos os tempos! Esse confronto deve servir, apesar de tudo, para não deixar incentivar a virtude naquella que acredita em outra vida, além desta. Não serviria para tanto se os homens — talvez com toda razão — se necessitam aproveitar a existência o que ella de bom pôde dar, abandonando de todo as ilusões de outro mundo melhor, após a morte.

A beleza e a graça dominam a humanidade mais do que quaisquer outras qualidades femininas, e é por isso que historiadores e poetas celebrizam de preferencia as dançarinas e as corteças das mãos de família ou das santas.

De toda a civilização hellenica, nenhum nome de mulher do dona de casa, optima filha, excelente mãe, alguma esposa foi guardado nas paginas eminentes dos seus classicos, desde os aureos tempos atticos até aos seculos corruptos da decadencia. E somente no fim dessa cultura intensa brilha em Alexandria o saber extraordinário de Hypathia. Contudo, philosophos e litteratos guardam carinhosamente os appellidos elegantes das hetairas: Cleopatra, Myrtos, Mênades, Eucharis, que enchem toda a Helle com a fama de sua beleza e encantam Athenas com a graça das suas vestes sumptuosas. O nome celebre de Aspasia não se pôde separar do de Alcibiades. Lais do Korymbos assombrava a sociedade litteraria com o seu luxo. Phrynia é apresentada não e esculpição, por um chicanista habili, no Areopago, tremulo de emoção ante tanta formosura. Demonstava reuine em sua casa os maiores guerreiros, os maiores poetas e os maiores philosophos. Até reuine sobre os corações de tal maneira, que quando Pythagoras falava da metempsychose, affirmava ter sido noutra encarnação a corteza famosa.

Em Athenas é que o bom Aristophanes leva á scena, triumphante, os nomes da linda Sphaira de Megara, da graciosa Cyma, de Sotabaccha, a esculpição, e de Glaucothia, a sacerdotisa.

E' grega de raça, nascida na Thracia, tendo sido companheira de escravidão de Euporo, a celebrada Rhodope, cujo esplendoroso destino Herodoto não narra no capitulo XXXV de "Euterpe". Levou-a ao Egypto e deu-lhe em Nankratis, no Delta, um palacio para morar e negociante de escravas e autrizes co-gonizadora Xantho. Passou depois para as mãos mercantis de Karaxo, um lenço da poetisa Sappho, que vendia vinhos de Cós e de Mytilene. Um dia, quando adormecida no terço de sua residência, diz a lenda, uma aguilha carregou no bico a sua sandalia bordada a perolas e deixou-a cair sobre o carro do Phario Amasis. Este mandou procurar o pé da pequena calcadura por toda a cidade e, quando achou Rhodope, fez-a sua favorita. O poder dessa mulher estrangeira o Egypto e os gregos disseram que o rei, para se punha, terminaria a pirâmide de Mykerinos. E assim a Rhodope de Herodoto, a Rhodope de Maspero, foi a primeira Gata Borracheira do mundo.

Nem o grande Alexandre escapou á sedução das hetairas maravilhosas. Quinto Curcio nos affirma que, obedecendo aos conselhos de Thia, elle fez incendiar o maravilhoso palacio do rei da Persia. E todos os que têm alguma coisa de historia

## NOTAS

Tem-se procurado fazer crer, contra a regularidade e correção dos trabalhos eleitorales do Partido Republicano, que os respectivos candidatos, nos distritos onde existem outros pleiteantes adversos, se estão degradando, em verdadeira emulação, para conquista pessoal de suffragios. Não é absolutamente exacto. Ao contrario disso, o que se tem verificado, em toda esta phase anterior á eleição, é a maior disciplina e a maior completa lealdade, não só dos candidatos, como dos Directores do Partido. A baliza, portanto, não passa de claro manejo de occasião, por parte de elementos opposicionistas á chapa republicana, e só serve para attestar a fraqueza dos candidatos que, segundo seguras estatísticas, não poderão, ainda por essas condemnáveis manobras, obter qualquer apparencia de exito, perante o eleitorado paulista. Tranquilizem-se os nossos amigos e cumpram o seu dever patriótico de comparecimento ás urnas, que de outra coisa não necessita o Partido para a sua integra victoria.

O sr. presidente do Estado desappareceu hoje á tarde, com o sr. secretario do Interior.

O sr. dr. Francisco de Paula e Silva agradeceu aos sr. presidente do Estado e secretario da Justica a sua nomeação para o cargo de ministro do Tribunal de Justica.

A legação do Brasil em Berlim sobre o governo da Alemanha a ampliação da lei limitativa da importação de nosso café. Assim se se elevou, em setembro de 1920, a cinquenta mil saccos, de uma só vez, a entrada do nosso principal producto nos portos allemães, além das vinte e seis mil saccos menas, a partir de 1.º de outubro do anno findo, quando até então só era permitida a entrada de quinquenta saccos por dia.

Nesse sentido o sr. presidente do Estado recebeu uma communicação do sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

Regressou da sua propriedade a sra. Lúcia, no municipio de Pirajuba, o sr. senador Rodolpho Miranda, membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os sr. Benedito Gomide, para membro do Directorio Político de Conchas, e Joaquim Procopio de Figueiredo Primo e Arnaldo Guilherme Christiano, para membros do Directorio Político de Ituverava.

O sr. dr. Pedro Sacardo, medico da Assistencia Publica, agradeceu ao sr. secretario da Justica os cumprimentos que a exco. lhe enviou pela passagem do seu aniversario natalicio.

A Prefeitura de S. Paulo adquiriu hontem, do sr. Joaquim Ribeiro Branco, pela quantia de 500-000, o predio sito nesta cidade á rua Direita, n. 49-A.

A escriptura foi lavrada no cartorio do sr. dr. Alfredo de Campos Salles, tendo sido o pagamento effectuado em letras da Camara, do valor nominal de 100-000, ao juro de 7 1/2 % ao anno.

Tendo em vista o resultado obtido no exame a que o governo mandou proceder nos livros da San Paulo Gas Company Limited, no qual ficou appareado que, no periodo que vai de janeiro a agosto do anno proximo findo, houve saída a favor da Companhia, e de accordo com a clausula IV do contracto de 5 de março de 1908, o sr. secretario da Agricultura, por despacho de 31 de janeiro ultimo, mandou intimar a afluída Companhia a retirar de 170 réis para 140 réis o preço do metro cubico de gás consumido na iluminação, visto como a clausula XXVII do contracto de 13 de outubro de 1907 dá authorizaçao o aumento do preço no caso de soffrer a Companhia prejuizos.

No mesmo despacho, o sr. secretario mandou notificar a Companhia que fica suspensa, a partir da corrente mez, a authorização que lhe foi concedida para cobrar o preço do gás de iluminação pela taxa cambial sobre Nova York, devendo a conversão do preço do gás, ser feita em moeda corrente nacional, pela taxa sobre Londres.

Perante o sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, prestou ante-hontem compromisso, e assumiu o exercicio do cargo de procurador da Republica da seccão de S. Paulo, o sr. dr. Oswaldo Chateaubriand, nomeado por decreto de 11 do corrente mez.

Por decreto de hontem, foi declarado de utilidade publica um terreno vizinho á estação de Juquid, imovel esse necessario a dependencias da Southern S. Paulo Railway Co.

O sr. Domiciano Fagundes foi dispensado, por decreto de hontem, do cargo de encarregado do posto zootechnico do Rio Preto.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o pedido do sr. Joviano P. de Campos, para a compra de lenha da fazenda do criatório de Barueri.

Por acto de hontem, foi concedido ao sr. dr. Raul Germano de Souza, adjuntado de gabinete da 3.ª ca-

deira da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", um mox de licença.

A firma L. Grumbach e Comp. pediu ao governo restituição de importancias correspondentes a directos alfandegarios que pagou por materias importadas pela Repartição de Agnias.

A Directoria de Obras Publicas foi autorizada a mandar executar os reparos necessarios na ponte sobre o rio Carrapato, na estrada estadual do Avaré a Santo Antonio da Boa Vista.

A Secretaria da Fazenda declarou ao sr. collector de Agnias que está isento do imposto territorial todo o imovel em que a cultura predominante seja a do café.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Theouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos: De 101-370-873, aos senhores Antonio Alves Villares e José Antonio Salgado, 15.ª medição provisoria dos servicos de topographia da avenida da Independencia; de 8-117-112, ao sr. Guerino Costa, pela entrega provisoria das obras executadas no grupo escolar "Luiz Leite", de Amparo; de 7-585-832, ao sr. Hieronimo Campello, por servicos executados na cadeia de Santos; de 9-231-890, ao sr. Arthur Sora, pela entrega provisoria das obras de rectificação de um trecho da estrada Vergueiro e construccão de uma ponte sobre o rio das Pedras, na mesma estrada; de 5-560-232, ao sr. Adolpho Meduna, pela entrega provisoria das obras de reconstruccão da pontilhão e "Ponte", na estrada de Araras a Limeira.

De 2-000-000, ao sr. Antonio Gerardo Filho, pelo aluguel do predio onde funciona o escriptorio da Commissão Geographica e Geologica, em Juiz de Fora.

De 2-500-000, e Commissão Sanção de Navegação e Commercio, subvencão de janeiro ultimo: de 4-000-000, ao sr. Antonio Moreira Leal, pela entrega definitiva das obras de aterro e abastecimento da avenida dos Campos do Jordão, entre Villa Nova e Villa Velha; de 5-775-000, á Camara de N.º Horizonte, primeira prestação pelas obras de construccão do posto policial daquela localidade; de 3-000-000, á Camara de Avaré, pela entrega definitiva das obras executadas na cadeia e foram daquella localidade.

De 13-565-120, ao sr. João Rodrigues de Camargo, pela exccção das obras de construccão de passagem na estrada de S. Paulo a Cabreúva, trecho de Parahyba a Pirapora; de 5-775-000, ao sr. Mario Appenzel, pela exccção das obras de construccão da estrada de S. Paulo a Campinas, trecho de Jaquary aos Campos.

De 2-023-572, á Companhia Construtora de Santos, decima prestação pelas obras de construccão do edificio da Recebedoria de Santos; de 19-017-113, á mesma, primeira prestação pelas obras de construccão, pela reforma e reconstruccão da Recebedoria de Rendas de Santos.

Chegarão a Santos, a bordo dos vapores "Arabier", "Cheliter", "Ma-riner", "Cardinal", "Saint Patrick", materias destinadas aos diversos servicos da Repartição de Agnias.

A Directoria do Serviço Sanitario multou um clinico do Brazil, por ter assistido um doente de febre typhoide sem fazer a necessaria notificação.

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios do Estado: Concedendo 30 dias de licença ao estafeta Interino Waldemar Alves de Castro;

Excedendo os requerimentos de João de Freitas Guimarães, João Cláudio de Miranda e José de Souza Guimarães, o seguinte despacho: — Aguarde oportunidade.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem: Leon Germano, o predio n. 330 da rua 13 de Maio, por 25-000-000; d. Florence Keene, um terreno á rua Rodrigo Claudio, por 10-000-000;

Antonio Habis, um terreno no bairro da Agua Fria, por 500-000; José Antonio Gachido, um terreno no bairro de Indaiatuba, por 1-400-000;

Nicola del Prion, os predios ns. 41 e 43 da rua Major Octaviano, por 8-000-000;

Joaquim Luiz Ferreira e outro, um terreno na villa Leopoldina, por 3-000-000;

Francisco Benno, um terreno no Alto da Lapa, por 600-000; Luiz Pioveanu e outro, um terreno na villa Progreddor, por 100-000;

Seldinari Giuseppe, um terreno na Chacara Rudge, Penha, por 70-000;

Salem Abravá Dau, um terreno na rua Sena Madureira, por 12-000-000;

Dionegen Lemos de Azevedo, um terreno á rua Volga Filho, por 3-000-000;

Benedito de Paula e Silva, permuta, um terreno na villa Aricaudava, por 5-000-000;

d. Maria Joaquina, permuta, um terreno na villa Aricaudava, por 5-000-000;

João Albertani, um terreno no Alto da Lapa, por 400-000;

João Baptista, um terreno na villa Tucury, por 600-000;

Manuel Sousa Teixeira, um terreno no bairro da Sapão, por 1-500-000;

Wenceslau Mendes Serrio, um terreno no bairro da Saudade, por 1-000-000;

Alcides Alves Ribeiro, dois lotes de terreno na villa Benevento, por 2-000-000;

## A viação

AERO CLUB DE S. PAULO — NOVAS ADIÇÕES

A idea da fundação do Aero Club de S. Paulo, que vem sendo avencada pela imprensa desta capital, continua recebendo diariamente innumeras e valiosas adhesões.

Alinda hontem adheriram a essa iniciativa os sr. capitão Marcello Franco, chefe da casa militar da presidencia do Estado; Lafayette de Azevedo e tenente Tenorio de Brito, adjuntado de ordens do sr. dr. Washington Luis.

FUNDACAO DE UMA ESCOLA DE AVIADORES EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Os aviadores Edm. Chaves e Orton Hoover pretendem fundar uma escola de aviação nesta cidade.

Representando os referidos aviadores, aqui esteve o sr. Cunha Bueno, tratando da aquisição do terreno para a installação do aerodromo.

Em companhia do sr. prefeito municipal, o sr. Cunha Bueno visitou o bairro do Tanquinho, onde encontra-se um optimo terreno de propriedade do sr. Guilherme Schmidt, que facilitou a sua venda.

O governo municipal tem demonstrado grande interesse por esse novo empreendimento.

## O serviço militar

Varios "habeas-corpus"

O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, concedeu o "habeas-corpus" impetrado a favor de Guarany Gonçalves Pereira, para que o mesmo não seja constrangido a servir com a classe de 1920, a que não pertence, devendo, porém, ser transferido para a de 1919, a fim de prestar com ella o serviço militar a que é obrigado, quando regularmente convocado.

O mesmo magistrado concedeu a ordem de "habeas-corpus" a favor de Olyntho Mazurek, para que a sua designação illegitima feita para um dos corpos estacionados em Matto Grosso não prevaleça, ficando no entanto o paciente sujeito a prestar o serviço militar a que é obrigado de accordo com a lei vigente no tempo do seu alistamento e sorteo.

Pelo mesmo magistrado foi negada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Renato Mazurek, por não ser constrangimento illegitimo o facto de haver sido o paciente alistado com a classe de 1920, e não de 1919, em virtude de necessidade do serviço do Exército, a que pertence, destacado para o desempenho de uma commissão com officios e prapras do batalhão a que está incorporado.

Alinda ao referido magistrado os autos de "habeas-corpus" impetrados a favor de Benedito Rodrigues Norte e Rodolpho Sartorelli, sob os fundamentos de que os mesmos não o unico arriano de suas familias e foram designados para servir na circumscripção militar de Matto Grosso, e não de 1920, sendo sorteados pelo Estado de São Paulo.

Foram solicitadas do presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar as necessarias informações, sendo designado o proximo dia 13, ás 14 horas, para serem os pacientes interrogados.

Em volta da Europa, disputam, em S. Paulo, em notavel concurso, do qual sahira victorioso, uma esculpição de professor do Gymnasio da capital, onde foi mestre de algumas gerações de paulistas das quaes muitos rapazes se destacaram depois, para collocarem em posições eminentes na politica, na advocacia, nas letras e na administração.

A sua predilecção pelos estudos de physica e chimica, á qual se acima nos referimos, levaram-no a especializar-se em electricidade medica, installando, nesta capital, um gabinete como ainda não possuimos no Brasil, equal ou superior a muitos congeneres europeus.

O seu trabalho na Faculdade de Medicina data da fundação daquelle estabelecimento, occasião em que foi o seu nome, entre os primeiros, lembrado para reger uma das cadeiras da Escola, sendo escolhido para a de physica. E', portanto, o lente mais antigo da Faculdade, e, portanto, o mais antigo dos que, possuindo de maior conceitu e estimada entre os seus collegas e discipulos.

Na sua especialidade, não se limitou somente a estudar e a pôr em pratica os seus conhecimentos: tem publicado diversos trabalhos de commentario, analyse e observação, editados no Brasil, e no estrangeiro, trabalhos estes que o collocam entre as nossas sumidades na materia.

Os institutos estrangeiros, em parte, o municipio de Iguaçu, pela sua vasta extensão territorial e quantidade de seus terrenos, poderia produzir assaz para abastecer todo o Estado. O problema de transporte precisa ser resolvido nesta esquelética região paulista, que por isso conta com a desvantagem de ser o mais pobre e o mais pobre do Estado.

A população da cidade é de 4.000 habitantes e a da comarca de 40.000. O municipio é cortado pelo rio Iguaçu e o rio Ribeira, navegavel e que offerece os mais bellos panoramas, com diversos affluentes de não pequena importancia, como sejam: o rio Juquid, o Jacupiranga, o Parqueruá, o Parqueruá-mirim, o Una, o Perupava, Pequeno e outros menores.

A produçao de arroz, calculada na ultima colheita em 600 mil alqueires, foi encaminhada para os portos de Santos e Rio de Janeiro, existindo ainda regular quantidade armazenada por falta de transporte.

A lavoura de canna tem-se desenvolvido em todo o municipio, onde existiam mais de cem pequenos engenhos de assucar e outras tantas fabricas de aguardente.

Si houvesse facilidade de transporte, o municipio de Iguaçu, pela sua vasta extensão territorial e quantidade de seus terrenos, poderia produzir assaz para abastecer todo o Estado.

O problema de transporte precisa ser resolvido nesta esquelética região paulista, que por isso conta com a desvantagem de ser o mais pobre e o mais pobre do Estado.

A população da cidade é de 4.000 habitantes e a da comarca de 40.000. O municipio é cortado pelo rio Iguaçu e o rio Ribeira, navegavel e que offerece os mais bellos panoramas, com diversos affluentes de não pequena importancia, como sejam: o rio Juquid, o Jacupiranga, o Parqueruá, o Parqueruá-mirim, o Una, o Perupava, Pequeno e outros menores.

A produçao de arroz, calculada na ultima colheita em 600 mil alqueires, foi encaminhada para os portos de Santos e Rio de Janeiro, existindo ainda regular quantidade armazenada por falta de transporte.

A lavoura de canna tem-se desenvolvido em todo o municipio, onde existiam mais de cem pequenos engenhos de assucar e outras tantas fabricas de aguardente.

Si houvesse facilidade de transporte, o municipio de Iguaçu, pela sua vasta extensão territorial e quantidade de seus terrenos, poderia produzir assaz para abastecer todo o Estado.

O problema de transporte precisa ser resolvido nesta esquelética região paulista, que por isso conta com a desvantagem de ser o mais pobre e o mais pobre do Estado.

## FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

## As nomeações de hontem

OS NOVOS DIRECTORES DO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Por decretos assignados hontem, foram nomeados, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo os sr. dr. Edmundo Xavier e dr. João Alves de Lima, membros do corpo docente daquelle estabelecimento.

Ambas essas nomeações recebem sobre dois profissionais altamente auctores no meio medico paulista, no qual se impuzeram pela sua illustração e proficiencia de mestres, aliadas a grande distincção pessoal.

Os novos directores, com uma longa clinica em S. Paulo, são nomes perfeitamente conhecidos do nosso meio social, onde figuram como elementos de destaque, alvo da estima e do apreço populares.

Deixando essa Faculdade, foi para a França, onde reconhecido seu estudo, obtendo o diploma de doutor em medicina pela Universidade de Paris, em 1897, tendo sido durante o curso nomeado interno, por concurso, dos hospitais e assistente dos professores Guyon e Pozzi.

Voltoando para S. Paulo, em 1898, especializou-se em cirurgia, tendo sido nomeado, nesse mesmo anno, chefe de clinica cirurgica da Santa Casa, sendo então provedor da mesma e fundador do Hospital de Beneficencia Portuguesa de S. Paulo.

Membro do corpo clinico da Maternidade de S. Paulo, é professor de clinica ginecologica da Escola de Partearas, desde a fundação da mesma.

Foi eleito por duas vezes presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, cargo que exerceu em dois periodos.

Durante 8 annos, foi chefe de clinica cirurgica do Hospital da Beneficencia Portuguesa de S. Paulo.

Como jornalista, redigiu e é um dos proprietarios da "Gazeta Clinica" de S. Paulo.

Convocado para reger a 2.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, tem desempenhado, com brilho e proficiencia, esse cargo.

E' medico official do consultorio francez de S. Paulo, tendo sido, recentemente, condecorado pelo governo francez cavalleiro da Legião de Honra, por servicos prestados á França.

O dr. J. Alves de Lima é, no meio medico paulista, uma das figuras de maior relevo, quer pelo seu valor de cientista, quer pelas suas qualidades de espirito e de coração. Inteligencia esultante, é um dos nossos mais habéis e finos commentadores de todos os progressos da sciencia moderna, dos quaes a revista que dirige, a "Gazeta Clinica", se constituiu um organo interessante e utilissimo, concorrendo, grandemente, para a divulgação, entre nós, de todos os passos dados pelos maiores centros do mundo no terreno sempre instavel das descobertas e das innovações scientificas.

A sua nomeação, bem como a do dr. Edmundo Xavier, terá, com certeza, em nossos meios intellectuaes e scientificos, a mais grata e sympathica reperiencia.

Em offcio recebido dos seus representantes bancarios em Iguaçu, sr. Floramantes e Pontes, teve a A. P. E. R. a communicação que abaixo transcrevemos:

"E' a comarca de Iguaçu a quinta do Estado de S. Paulo em extensão e, apesar de estar proxima da capital, é de mui difficil communicação. A população da cidade é de 4.000 habitantes e a da comarca de 40.000. O municipio é cortado pelo rio Iguaçu e o rio Ribeira, navegavel e que offerece os mais bellos panoramas, com diversos affluentes de não pequena importancia, como sejam: o rio Juquid, o Jacupiranga, o Parqueruá, o Parqueruá-mirim, o Una, o Perupava, Pequeno e outros menores.

A produçao de arroz, calculada na ultima colheita em 600 mil alqueires, foi encaminhada para os portos de Santos e Rio de Janeiro, existindo ainda regular quantidade armazenada por falta de transporte.

A lavoura de canna tem-se desenvolvido em todo o municipio, onde existiam mais de cem pequenos engenhos de assucar e outras tantas fabricas de aguardente.

Si houvesse facilidade de transporte, o municipio de Iguaçu, pela sua vasta extensão territorial e quantidade de seus terrenos, poderia produzir assaz para abastecer todo o Estado.

O problema de transporte precisa ser resolvido nesta esquelética região paulista, que por isso conta com a desvantagem de ser o mais pobre e o mais pobre do Estado.

A população da cidade é de 4.000 habitantes e a da comarca de 40.000. O municipio é cortado pelo rio Iguaçu e o rio Ribeira, navegavel e que offerece os mais bellos panoramas, com diversos affluentes de não pequena importancia, como sejam: o rio Juquid, o Jacupiranga, o Parqueruá, o Parqueruá-mirim, o Una, o Perupava, Pequeno e outros menores.

A produçao de arroz, calculada na ultima colheita em 600 mil alqueires, foi encaminhada para os portos de Santos e Rio de Janeiro, existindo ainda regular quantidade armazenada por falta de transporte.

A lavoura de canna tem-se desenvolvido em todo o municipio, onde existiam mais de cem pequenos engenhos de assucar e outras tantas fabricas de aguardente.

Si houvesse facilidade de transporte, o municipio de Iguaçu, pela sua vasta extensão territorial e quantidade de seus terrenos, poderia produzir assaz para abastecer todo o Estado.

O problema de transporte precisa ser resolvido nesta esquelética região paulista, que por isso conta com a desvantagem de ser o mais pobre e o mais pobre do Estado.

A população da cidade é de 4.000 habitantes e a da comarca de 40.000. O municipio é cortado pelo rio Iguaçu e o rio Ribeira, navegavel e que offerece os mais bellos panoramas, com diversos affluentes de não pequena importancia, como sejam: o rio Juquid, o Jacupiranga, o Parqueruá, o Parqueruá-mirim, o Una, o Perupava, Pequeno e outros menores.

A produçao de arroz, calculada na ultima colheita em 600 mil alqueires, foi encaminhada para os portos de Santos e Rio de Janeiro, existindo ainda regular quantidade armazenada por falta de transporte.

A lavoura de canna tem-se desenvolvido em todo o municipio, onde existiam mais de cem pequenos engenhos de assucar e outras tantas fabricas de aguardente.

## BULETIN REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE UM SENADOR E DE DEPUTADOS FEDERAES

A Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, tendo em alta conta os servicos prestados pelos representantes do Estado, na legislatura finda, com louvaveis dedicacão e harmonia de vistas politicas; e depois de ouvir, sobre o caso, as mais respeitaveis influencias do Partido, no qual se acham, hoje, integradas todas as correntes republicanas; que, desde o inicio do regimen, o formaram, para a sua reconhecida eficiencia, resolveu aconselhar a reeleição desses correligionarios, nas eleições de 20 de fevereiro vindouro, para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado da Republica.

Os nomes desses correligionarios são os que constam da seguinte lista geral:

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, advogado, residente na capital.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Distrito

Dr. Antonio Carlos de Salles Junior, advogado, residente na capital.

Dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira, advogado, residente na capital.

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, advogado, residente na Capital Federal.

Dr. Francisco Ferreira Braga, engenheiro civil, residente na Capital Federal.

Dr. José Roberto Leite Penteado, advogado, residente na capital.

Dr. Raul Renato Cardoso de Mello, advogado, residente na capital.

2.º Distrito

Dr. Alberto Sarmento, advogado, residente em Campinas.

Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, advogado, residente na capital.

Dr. Eloy de Miranda Chaves industrial, residente em Jundiahy.

Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, agricultor, residente em Limeira.

Coronel Marcelino Lopes Barreto, agricultor, residente em S. Carlos.

Dr. Prudente de Moraes Filho, advogado, residente na Capital Federal.

3.º Distrito

Dr. Arthur Palmeira Ripper, medico, residente na capital.

Dr. João de Faria, advogado, residente em Franca.

Dr. João Pedro da Veiga Miranda, engenheiro, residente em Ribeirão Preto.

Dr. José Manuel Lobo, advogado, residente na Capital Federal.

Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, advogado, residente na capital.

4.º Distrito

Dr. Arnolpho Rodrigues de Azevedo, advogado, residente em Lorena.

Dr. Carlos de Campos, advogado, residente na capital.

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, advogado, residente em Guaratinguetá.

Dr. Mancel Pedro Villabom, advogado, residente na capital.



Assinatura de hoje a 30 de Junho . . . 148000  
Assinatura de hoje a 31 de dezembro . . . 275000  
Toda a correspondência deve ser dirigida à administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal 2 — S. Paulo.  
Agente em França, para anúncios: Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.  
Agentes em França e Inglaterra, para anúncios: L. Mayence et Cie. — 9, rue Tranchet, Paris — 15, 21 e 23, rue de la Harpe, Londres.  
Rédigido em: Succursale do "Correio Paulistano", rua São Sebastião, 57, redação d' "A Cidade".  
Anúncios, assinaturas, venda avulsa, noticiário, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.  
O "Correio Paulistano" é encontrado à venda em Campinas com o nome agênt, sr. André Penna, rua Dr. Quilício, n. 55.  
As assinaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

VIDA MILITAR

FORÇA PÚBLICA

Detalhe do serviço para hoje. Dia de comando geral, ajudante do 1.º batalhão, capitão Gualberto.  
O primeiro batalhão da guarda para o Tribunal do Júri, escolta para acompanhar presos ao Fórum e o serviço do costume.  
O segundo batalhão da guarda para o Tribunal do Júri, escolta para acompanhar presos ao Fórum e o serviço do costume.  
As outras unidades darão o serviço do costume.  
Amanhã de dia, sargento Arthur.  
Uniforme, n. 20.  
— Imperpetuo despachado, pelo comando geral.  
De Targino dos Santos, ex-praga do Corpo Recôla. — Não pôde ser atendido, à vista da informação.

Justiça federal

Varia nomeações para S. Paulo

Foram nomeados suplentes do substituto do juiz federal na seção desta cidade:  
Município de Cananéia — Primeiro suplente, João Jorge da Silva; segundo suplente, Francisco de Assis Paiva; terceiro suplente, Pedro Paulo Lisboa.  
Município de Natividade — Primeiro suplente, Ignácio Abreu dos Santos; segundo suplente, Pedro Paulo Lisboa; terceiro suplente, Pedro Paulo Lisboa.  
Município de Anhemby — Primeiro suplente, Ignácio Abreu dos Santos; segundo suplente, Pedro Paulo Lisboa; terceiro suplente, Pedro Paulo Lisboa.  
Município de Piratininga — Primeiro suplente, João Baptista Pires; segundo suplente, Donato Ferreira.  
Município de Iporanga — Primeiro suplente, Antônio Lino de Moura; segundo suplente, Eudécio da Silva Pereira; terceiro suplente, José Salatiel.  
Município de Sarapuí — Primeiro suplente, José Edmundo de Andrade; segundo suplente, João Borges de Freitas; terceiro suplente, Claudino Alves Faleiros.  
Município de Itú — Primeiro suplente, Dr. Brax Bieudo de Almeida; segundo suplente, Antônio de Almeida Sampaio.  
Município de Tietê — Segundo suplente, Amador de Camargo Pacheco; terceiro suplente, Olegário de Camargo.  
Município de Porto Ferreira — Primeiro suplente, Olympio de Carvalho.  
Município de Faxina — Terceiro suplente, Pedro Vaz Saude.  
Município de Santo Antônio do Rio Negro — Primeiro suplente, José Nogueira Vianco.

ELEIÇÕES FEDERAIS

Como ficaram organizadas as mesas eleitorais na comarca da capital

As mesas eleitorais da comarca da capital ficaram assim organizadas:

DISTRITO DO BELMIZINHO

1.ª seção — Presidente, Antônio do Carmo Branco; mesários: Adolpho Ferreira e Benedito Amaral.  
2.ª seção — Presidente, Cândido Rocha da Veiga; mesários: Francisco de Assis Monteiro de Castro e Dr. Carlos Werner.  
3.ª seção — Presidente, José Coutinho Neto; mesários: José Alfredo da Rocha e João Evangelista Nogueira.  
4.ª seção — Presidente, Raphael Grossmann; mesários: Raul Fonseca e Ovídio de Araújo Bastos.

DISTRITO DA BELLA VISTA

1.ª seção — Presidente, Dr. Almirante Meyer Gonçalves; mesários: Adalberto Lima Vieira e Adolpho Jorge Barrozo.  
2.ª seção — Presidente, Antônio Ernesto da Silva; mesários: Armando Pinto Ferreira e Augusto de Paula.  
3.ª seção — Presidente, Benedito de Andrade Campos; mesários: Desidério Lopo e Eduardo Gonçalves.  
4.ª seção — Presidente, Francisco Lourenço de Moura; mesários: Francisco Xavier da Costa Aguiar e Fernando Fraga.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Adolpho Romano; mesários: Dr. Inocêncio Sampaio de Assis Carvalho e João Evangelista Silveira da Mota.  
2.ª seção — Presidente, José da Costa Seixas; mesários: Justino Freitas Pimenta e José Camargo da Costa.  
3.ª seção — Presidente, Manoel Mailli; mesários: Mauro Machado e Leopoldo Augusto Gilo.  
4.ª seção — Presidente, Pedro Lanzetta Junior; mesários: Pedro Seixas e Petronila de Aguiar Botto.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Eliseu Leão; mesários: Raul Lincoln Gualberto e Vicente Del'Áquila.  
2.ª seção — Presidente, Eliseu Leão; mesários: Raul Lincoln Gualberto e Vicente Del'Áquila.  
3.ª seção — Presidente, Eliseu Leão; mesários: Raul Lincoln Gualberto e Vicente Del'Áquila.  
4.ª seção — Presidente, Eliseu Leão; mesários: Raul Lincoln Gualberto e Vicente Del'Áquila.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Afonso Antonio de Freitas; mesários: Augusto José da Costa e Alvaro Paulão.  
2.ª seção — Presidente, José Meira de Campos; mesários: Guilherme Hensy e Dr. Guilherme de Carvalho.  
3.ª seção — Presidente, Pedro Mariliano Bittencourt; mesários: Nuno de Freitas Junior e Pythagoras de Vitorino Abreu.  
4.ª seção — Presidente, José Meira de Campos; mesários: Guilherme Hensy e Dr. Guilherme de Carvalho.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Arthur do Almeida; mesários: Antônio José Bonfácio Martins e Ary Ferreira da Mota.  
2.ª seção — Presidente, Estanislau de Camargo Seabra; mesários: Carlos Lotito e Dr. Decleodoro Rodrigues de Seabra.  
3.ª seção — Presidente, João Augusto Pereira Junior; mesários: Joaquim Freire e João Candido Zamal de Assis.  
4.ª seção — Presidente, Laudelino de Almeida Digo; mesários: Miguel Paulo Capibelo e Manoel Viana.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Raphael de Lima; mesários: Valentim de Barros e Nathaniel Prado.  
2.ª seção — Presidente, Arthur Barrois de Oliveira; mesários: João Antonio de Lima e Mathias Ferreira de Andrade.  
3.ª seção — Presidente, Frederico Alves de Oliveira; mesários: Demosthenes Baptista Piquiera Marques e Alfredo de Moraes.  
4.ª seção — Presidente, João Guimarães; mesários: José Fortunato e Octavio Pereira Cerqueira.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, Alfredo Gonçalves dos Santos Diniz; mesários: Alvaro de Oliveira Dick e Abrahão Gonçalves de Barros Braga.  
2.ª seção — Presidente, major Coriolano Francisco Caldas; mesários: Domingos Gonçalves de Campos e Brenno do Valle.  
3.ª seção — Presidente, Dr. Henrique de Souza Queiroz; mesários: Dr. Firmin de Souza Viana e Francisco de Toledo e Silva.  
4.ª seção — Presidente, Dr. José Frederico de Borja; mesários: João Alfredo Lavriel e João Adolpho Schmitzberger Junior.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, major Luiz Antonio Pereira da Paes; mesários: Marcos Queiroz e Narciso Rodrigues.  
2.ª seção — Presidente, Dr. Ruy de Paula Souza; mesários: Thomaz Fernandes da Silva e Raymundo de Almeida Sampaio.  
3.ª seção — Presidente, Dr. José Frederico de Borja; mesários: João Alfredo Lavriel e João Adolpho Schmitzberger Junior.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, major Luiz Antonio Pereira da Paes; mesários: Marcos Queiroz e Narciso Rodrigues.  
2.ª seção — Presidente, Dr. Ruy de Paula Souza; mesários: Thomaz Fernandes da Silva e Raymundo de Almeida Sampaio.  
3.ª seção — Presidente, Dr. José Frederico de Borja; mesários: João Alfredo Lavriel e João Adolpho Schmitzberger Junior.

DISTRITO DO BOA VISTA

1.ª seção — Presidente, major Luiz Antonio Pereira da Paes; mesários: Marcos Queiroz e Narciso Rodrigues.  
2.ª seção — Presidente, Dr. Ruy de Paula Souza; mesários: Thomaz Fernandes da Silva e Raymundo de Almeida Sampaio.  
3.ª seção — Presidente, Dr. José Frederico de Borja; mesários: João Alfredo Lavriel e João Adolpho Schmitzberger Junior.

DISTRITO DE S. MIGUEL

Seção única — Presidente, Manoel Pereira Simões Filho; mesários: Antenor Buelches Nogueira e Benedito Guedes.

DISTRITO DA SE

1.ª seção — Presidente, o juiz de direito mais antigo da comarca; mesário e presidente da Câmara Municipal e o 1.º suplente do substituto do juiz federal.  
2.ª seção — Presidente, Dr. João Brául Paullista da Piedade; mesários: Luis Ramos e José Nunes da Costa Aranha.

VILLA MARIANA

1.ª seção — Presidente, Ariosto Coar de Azevedo; mesários: Aristarcho Alvaros Lobo e Amadeu do Amaral Villal.  
2.ª seção — Presidente, Mario da Silva Prado; mesários: João Branco de Araújo e Pedro Orsi Junior.

YPIRANGA

1.ª seção — Presidente, Arthur Bittencourt; mesários: André Soares Pinheiro e Arthur Antonio Paes.  
2.ª seção — Presidente, Domingos Pereira dos Santos; mesários: Francisco Gonçalves e Domingos Vallone.  
3.ª seção — Presidente, José Antonio Viana; mesários: José Bolívar e João Benini.

MUNICIPIO DE COTIA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e José Barreto.

DISTRITO DO ITAPECERICA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

MUNICIPIO DE GUARULHOS

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

MUNICIPIO DE ITAPECERICA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

DISTRITO DE JACUTIBA

Seção única — Presidente, João Baptista Rufino; mesários: Henrique Bauer Fischer e Adolpho Fischer.

DISTRITO DE MOURA

Seção única — Presidente, Ignácio José dos Santos Junior; mesários: Victor Nollmann Gonçalves e Benedito Cesar de Oliveira.

MUNICIPIO DE JACUTIBA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

MUNICIPIO DE PARANAYBA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

DISTRITO DE PARANAYBA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

DISTRITO DE PARANAYBA

Seção única — Presidente, o 1.º suplente do substituto do juiz federal; mesários: o presidente da Câmara Municipal e Basílio Taveira.

CHRONICA

RELIGIOSA

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SANTO DO DIA

Santo Alceio Falcão  
Ma fundação da Ordem dos Barões a figura de Santo Alceio Falcão tem um realce excepcional porque a sua energia, a sua piedade e o seu forte espírito de organizador deve o brilho daquela comunidade religiosa.

SPORT

TURF

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

A TEMPORADA SANTISTA

A diretoria do Jockey-Club Santista publicou, ontem, o projeto de inscrição para os parcos classificados e grandes premios, que serão disputados no Hipódromo da Ponta da Praia, no corrente anno.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE S. PAULO

Sob a presidência do sr. José Machado Cavalcanti, realizou-se em 13 do corrente a primeira reunião ordinária da associação, com a presença de todos os directores.

O CAFE' E O CAMBIO

MERCADOS NACIONALES

JUNDIAHY, 16 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 4.234 sacas de café, sendo 4.222 despatchadas para Santos, e 212 para S. Paulo.

S. PAULO, 16 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

SACCAES

Hoje . . . 20.968

Anterior . . . 16.000

Entradas pela Estrada Sorocabana . . . 4.531

Total, hoje . . . 25.499

Total, anterior . . . 23.442

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

S. PAULO, 16 — As vendas de café disponíveis foram de 30.000

SANTOS, 16 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

SACCAES

Entradas . . . 25.874

Idem, desde 1.º de mez . . . 321.883

Idem, desde 1.º de julho . . . 7.620.584

Existencia em primeira e segunda mãos . . . 3.132.402

Comp. Ant.

Fevereiro . . . 84875

Março . . . 83900

Abril . . . 83175

Mai . . . 91175

Junho . . . 82550

Inalterado contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas às 15 horas:

Comp. Ant.

Fevereiro . . . 84875

Março . . . 83900

Abril . . . 83175

Mai . . . 91175

Junho . . . 82550

Inalterado contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas às 15 horas:

Comp. Ant.

Fevereiro . . . 84875

Março . . . 83900

Abril . . . 83175

Mai . . . 91175

Junho . . . 82550

Inalterado contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas às 15 horas:

Comp. Ant.

Fevereiro . . . 84875

Março . . . 83900

Abril . . . 83175

Mai . . . 91175

Junho . . . 82550

Comp. Ant.

Fevereiro . . . 84875

Março . . . 83900















# COMMERCCIO E INDUSTRIA

## BOLSA DE S. PAULO

Transações realizadas hontem na Bolsa

Oficial:

FUNDOS PUBLICOS

2 Apolices do Estado de S. Paulo, 11a série, a...

2 Apolices do Estado de S. Paulo, 11a série, a...

15 Apolices do Banco Commercial do E. de S. Paulo, 11a série, a...

COMPANHIAS

4 Apolices da Companhia Mogiana de E. de Ferro, a...

5 Apolices da Companhia Mogiana de E. de Ferro, a...

13 Apolices da Companhia Mogiana de E. de Ferro, a...

2 Apolices da Companhia Mogiana de E. de Ferro, a...

OFFERTAS

Fundos publicos: Vend. Comp.

Apolices do Estado de S. Paulo, 3a a 6a e 12a séries...

Apolices do Estado de S. Paulo, 7a a 11a séries...

BANCOS

Commercio Industrial do Estado de S. Paulo, 11a série...

Commercio Industrial do Estado de S. Paulo, 11a série...

S. Paulo, com 60 0/0, a...

CAMARAS MUNICIPAIS

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

Amparo, 11a série, a...

## Oleo "SCARPA"

Superfino para cozinha e salada

(Km latas ou quartolas)

OLEO "SCARPA" que é produzido com o melhor azeite de oliva italiano, refinado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

OLEO "SCARPA" é um produto superiormente refinado, desodorizado e purificado.

## SOCIEDADE ANONYMA "SCARPA"

S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO, N. 20

Assumir crystal:

Presente...

Março...

Abril...

Maio...

Junho...

Julho...

Folha mulatinha da sec-

ção: novo claro:

Não houve ofertas.

Folha mulatinha das

aguas:

(Saco novo):

Não houve ofertas.

Folha branco:

(Saco novo):

Não houve ofertas.

Mamona:

(Saco novo):

Não houve ofertas.

Milho:

(Saco novo):

Não houve ofertas.

As cotações do termo referem-se a merc-

dorias postas em S. Paulo e depositadas em Ar-

mazens Geras e, portanto, livres de fretes, car-

retos, etc.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes

cotações:

ARROZ, 60 KILOS

DE A

(Sacaria usada)

Agulha, beneficiada, especial

Agulha, beneficiada, superior

Agulha, beneficiada, bom

Agulha, beneficiada, regular

Agulha, segunda, de regular

Agulha, em casa, especial

Agulha, em casa, superior

Agulha, em casa, bom

Agulha, em casa, regular

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

Agulha, em casa, de arroz

## COMISSÃO DA TARIFA

SANTOS, 16 — Foram as seguintes as de-

clarações da Comissão, proferidas em sua re-

união de 12 de corrente:

N. 155 — Nágli Chohfi e José Nalus pa-

dando reconsideração de despacho. — Decida-

r: Foi mantida a decisão anterior.

N. 118 — Sociedade Anonyma Martelli

submetteu a despacho de primeira conferên-

cia, para transporte de passageiros, para

pagar direitos a razão de 70%, "ad-valore-

m". — Decisão: Deve ser arbitrado o valor de

7.000\$000 para o automóvel.

N. 119 — P. Matrazzo e Cia. submettem a





# Câmara Municipal

(6.ª sessão ordinária de 1921, 2.º ano da 10.ª legislatura)

## ORDEN DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1921

### 1.ª parte

**EXPEDIENTE** — Lettura e discussão da nota da sessão anterior, apresentação de pareceres, ofícios, projetos, justificativas, requerimentos e indicações.

### 2.ª parte

2.ª discussão do projeto n. 3, de 1920, que determina que, quando o prefeito municipal se afastar do cargo, por espaço de tempo que se não prolongar por mais de sessenta dias, o seu substituto não sofrerá desconto, com exceção das comissões de Justiça e Finanças, sob ns. 12 e 8, já publicados.

2.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 3, já publicado, autorizando a despesa de 153.828.000 com a regularização do lote da rua Davalos.

2.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 3, já publicado, autorizando a despesa de 153.828.000 com a regularização do lote da rua Davalos.

### EMENDA N. 1

Onde convier: Qualquer dano no selo ou qualquer irregularidade na medida deverá ser imediatamente comunicado à Prefeitura, para nova aferição da medida e colheita de novo selo.

Parágrafo — Enquanto não for feita a aferição e colheita de novo selo, a bomba não poderá funcionar, sob pena de cada fornecimento que for feito ser considerado uma infração e multa de 50.000, — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Mario do Amaral, Luiz Figueira, — As comissões de Justiça, Obras e Finanças.

### EMENDA N. 2

Onde convier: Os contratantes deverão ter permanentemente em depósito a quantidade de gasolina arbitrada pelo prefeito e que for necessária para o consumo de dois meses. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Mario do Amaral, Luiz Figueira, — As comissões de Justiça, Obras e Finanças.

### EMENDA N. 3

Emenda: suprimam-se as palavras "a juízo da Prefeitura", do art. 1.º. Onde do concessionário — diga-se os concessionários em contrato. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Mario do Amaral.

### EMENDA N. 4

Os aparelhos deverão ser munidos de um registrador contínuo que marque a quantidade de litros de gasolina vendida, de modo a facilitar a fiscalização da Prefeitura. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Mario do Amaral.

### EMENDA N. 5

Do art. 3.º, acrescente-se: — Não podendo ocupar pontos contínuos o contratante ou contratantes que fornecerem gasolina da mesma marca ou procedência. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — C. de Faria Meira.

### EMENDA N. 6

Do art. 1.º, suprimam-se: — "e não poderão ser renovadas", — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Henrique Queiroz.

### EMENDA N. 7

Suprimam-se o art. 1.º. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Henrique Queiroz.

**PARIECER N. 10, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE FINANÇAS, OBRAS E JUSTIÇA, SOBRE AS EMENDAS**

As comissões reunidas de Finanças, Obras e Justiça são de parecer que merecem aprovação a emenda n. 1. Pelo seu fundamento, é de aprovação a emenda n. 2, rejeitada, porém o depósito de gasolina no concessionário de uma nova. Deve igualmente ser aprovada a emenda n. 3. A emenda n. 4 deve também ser aprovada porque contém o interesse do fisco. A emenda n. 5 é de aprovação. A emenda n. 6 merece aprovação. É igualmente de aprovação a emenda n. 7. — Sala das sessões, 22 de janeiro de 1921. — Henrique Queiroz, Mario Graeco, A. Baptista da Costa, Armando Prado, Luiz Figueira, H. Siciliano, Mario do Amaral.

1.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 4, autorizando a despesa de 191.408.000 com o pagamento da travessa do Paysandu, entre as ruas Brigadeiro Tobias e Anhanguaba.

**PARIECER N. 4, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

As comissões reunidas de Obras e Finanças, tendo em vista o orçamento organizado pela Diretoria de Obras e Finanças, nas importâncias de 2.440.000 e 18.550.000, respectivamente, para o fornecimento e assentamento de guias e para o calçamento a paralelepípedos da pedra do prolongamento da Travessa do Paysandu, entre as ruas Brigadeiro Tobias e Anhanguaba, apresentam o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Por conta da autorização contida na lei n. 2.041, de 3 de dezembro de 1916, a Prefeitura

despenderá até a quantia de 191.408.000 sendo 2.440.000, com o fornecimento e assentamento de guias e 18.550.000, com o calçamento a paralelepípedos da pedra do prolongamento da Travessa do Paysandu, entre as ruas Brigadeiro Tobias e Anhanguaba.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das comissões, 3 de fevereiro de 1921. — Carlos de Paula Melo, H. Siciliano, Luiz Figueira, A. Baptista da Costa, Henrique Queiroz.

1.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 5, autorizando a despesa de 213.768.000, com o pagamento da travessa do Paysandu, entre as ruas Brigadeiro Tobias e Anhanguaba, incluindo uma emenda, em favor da rua Guaymas.

**PARIECER N. 5, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

A rua Elias Chaves, antiga travessa dos Bambuzes, está completamente edificada e serve de ligação entre as ruas Conselheiro Neblin, Guaymas e Almeida Barboza, no Rio Branco, nos extremos das ruas. Serve a um trânsito pesado e intenso, atendendo-se a que existem algumas fábricas e uma grande fazenda nessa trecho, que fica anexo a Guaymas.

Assim, as comissões reunidas de Obras e Finanças, são de parecer que sejam autorizadas as melhorias constantes da indicação do vereador sr. Pereira Netto, pelo que comencem pedindo à Câmara a aprovação do seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a despesa a quantia de 213.768.000, com o pagamento da travessa do Paysandu, entre as ruas Brigadeiro Tobias e Anhanguaba, incluindo uma emenda, em favor da rua Guaymas.

Art. 2.º — A despesa com essas melhorias correrá pela via "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das comissões, 3 de fevereiro de 1921. — Carlos de Paula Melo, H. Siciliano, Luiz Figueira, A. Baptista da Costa, Henrique Queiroz.

1.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 6, autorizando a despesa de 18.000.000 com a substituição do pontão existente na rua Voluntários da Pátria por dois boqueiros.

**PARIECER N. 6, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

A Prefeitura está concluindo o indispensável calçamento da rua Voluntários da Pátria, de maior importância, transitando daquela parte da cidade.

Existindo, há muito, um pontão, cuja segurança dividida oferece sério perigo para um tráfego tão intenso e tão pesado, foi proposto a substituição dele por dois boqueiros, que não passaram, as águas naquele ponto e cuja obra está em andamento.

Tendo em vista a necessidade e oportunidade para esse melhoramento, as comissões reunidas de Obras e Finanças, são de parecer que se aprova o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a despesa a quantia de 18.000.000, com a substituição do pontão existente na rua Voluntários da Pátria, por dois boqueiros.

Art. 2.º — A despesa com essa obra correrá por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das comissões, 1.º de fevereiro de 1921. — Carlos de Paula Melo, H. Siciliano, Luiz Figueira, A. Baptista da Costa, Henrique Queiroz.

1.ª discussão do projeto apresentado pelas comissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 7, autorizando a despesa de 18.000.000 com a substituição do pontão existente na rua Voluntários da Pátria, por dois boqueiros.

**PARIECER N. 7, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

Por ofício de 22 de janeiro do corrente ano, o sr. vice-prefeito, em exercício, remeteu à Câmara o processo relativo à compra de uma área de terreno, sita na rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse necessário à abertura da praça e a que se refere a lei n. 1.473, de 10 de novembro de 1911, restabelecida pela lei n. 1.651, de 10 de março de 1913.

A aquisição foi feita por 780.000.000. O processo contém os títulos de propriedade e os documentos necessários ao estabelecimento do assentamento, que foi resolvido com todas as cautelas que se impunham, juridicamente falando.

Nestes termos, a Comissão de Justiça não tem objeções a fazer contra o pedido do sr. vice-prefeito, em exercício.

Sala das comissões, 8 de fevereiro de 1921. — Armando Prado, Mario Graeco.

**PARIECER N. 8, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

Por ofício de 22 de janeiro do corrente ano, o sr. vice-prefeito, em exercício, remeteu à Câmara o processo relativo à compra de uma área de terreno, sita na rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse necessário à abertura da praça e a que se refere a lei n. 1.473, de 10 de novembro de 1911, restabelecida pela lei n. 1.651, de 10 de março de 1913.

A aquisição foi feita por 780.000.000. O processo contém os títulos de propriedade e os documentos necessários ao estabelecimento do assentamento, que foi resolvido com todas as cautelas que se impunham, juridicamente falando.

Nestes termos, a Comissão de Justiça não tem objeções a fazer contra o pedido do sr. vice-prefeito, em exercício.

Sala das comissões, 8 de fevereiro de 1921. — Armando Prado, Mario Graeco.

**PARIECER N. 9, DAS COMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS**

Por ofício de 22 de janeiro do corrente ano, o sr. vice-prefeito, em exercício, remeteu à Câmara o processo relativo à compra de uma área de terreno, sita na rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse necessário à abertura da praça e a que se refere a lei n. 1.473, de 10 de novembro de 1911, restabelecida pela lei n. 1.651, de 10 de março de 1913.

A aquisição foi feita por 780.000.000. O processo contém os títulos de propriedade e os documentos necessários ao estabelecimento do assentamento, que foi resolvido com todas as cautelas que se impunham, juridicamente falando.

Nestes termos, a Comissão de Justiça não tem objeções a fazer contra o pedido do sr. vice-prefeito, em exercício.

multa e aprovação da Câmara a compra que fez do terreno da rua Libero Badur, da propriedade do Automóvel Club de S. Paulo, necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica aprovado o ato do vice-prefeito, em exercício, adquirindo, pela quantia de 780.000.000, a área de terreno da rua Libero Badur, com uma frente de 14m.30, (incluindo a área do canto cortado) e o fundo médio de 29m.50, com uma superfície de 355m.25, terreno esse que se torna necessário à formação da praça Santa Antonio e estando de pleno acordo com o parecer da digna Comissão de Justiça, entende que a Câmara deve aprovar a compra do terreno, com a seguinte resolução:

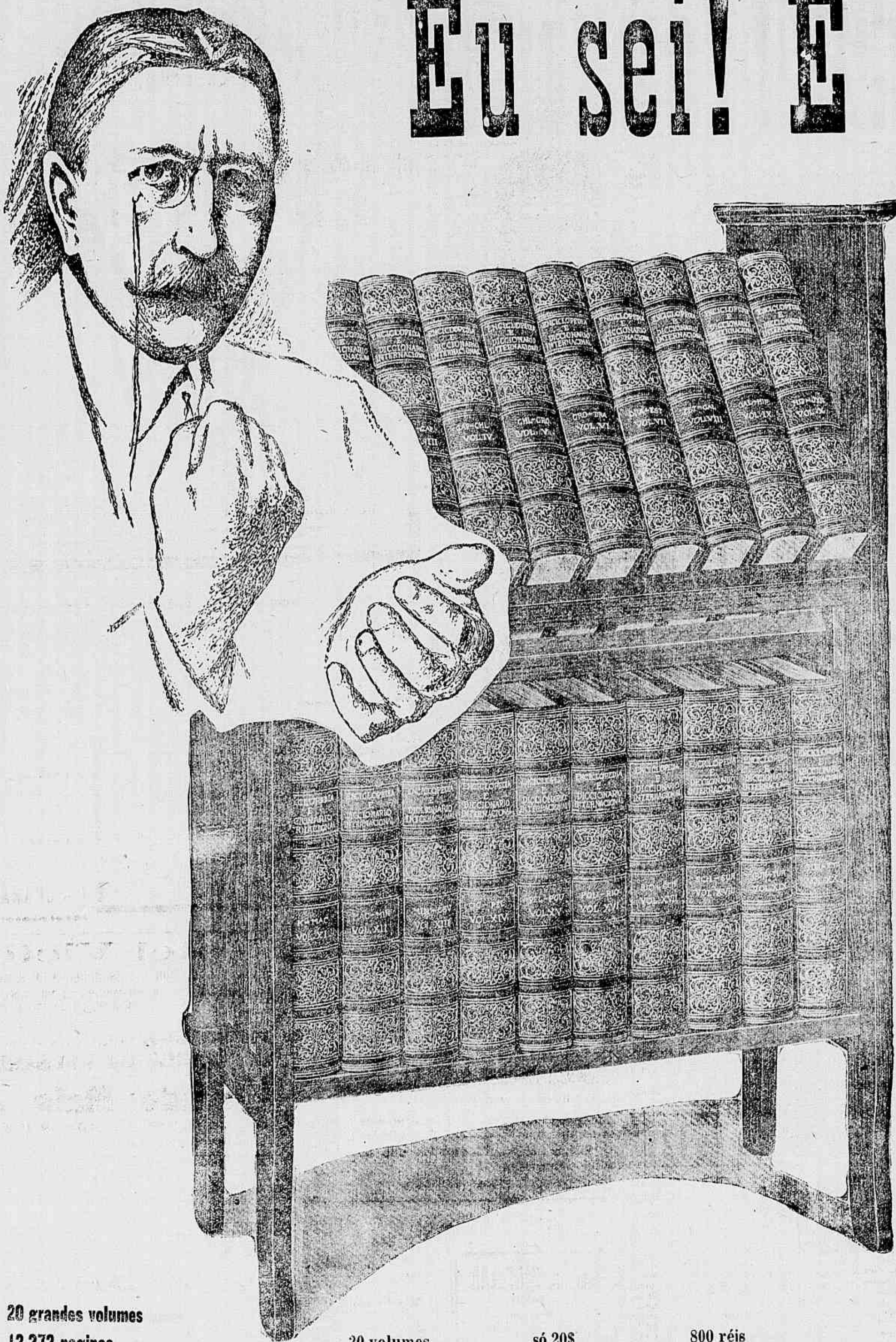
construção e funcionamento dos cinematógrafos, com o intuito de evitar os acidentes, por falta de segurança e pelo fogo, ou, alternativamente, o quanto possível, os efeitos. No art. 1.º determino que, dentro de um prazo de 30 dias, a Câmara municipal, através da Comissão de Cinematógraf







# Eu sei! E o Sr.?



20 grandes volumes  
12.272 páginas  
11.000 ilustrações  
100.000 artigos encyclopedicos  
212.000 entradas diferentes  
18.000.000 de palavras  
Tipo claro e legível  
Esmerada impressão  
5 estilos de encadernação

## EXPOSIÇÕES DA "E. D. I."

A "Encyclopedia e Dictionario Internacional" está em exposição na rua Libero Badurá, 7, São Paulo e Rosario, 81, Rio de Janeiro, onde os volumes podem ser examinados com toda a commodidade, sem que alguém importune o visitante para que compre.

W. M. Jackson,  
EDITOR.

20 volumes

só 20\$

800 réis

pagos agora

diarios durante

por

e

uns mezes

## O Livro

## A Offerta

É a única Encyclopedia completa em português, bastante superior à maioria das que têm apparecido nos outros países, e a mais recente das publicações.

É a obra mais extensa que se conhece na nossa lingua, pois contém nas 12.272 páginas dos seus 20 volumes, 18.000.000 de palavras e muitos milhares de illustrações.

O leitor fará uma idea mais exacta da grandeza da "Encyclopedia", si lhe dissermos que um volume de tamanho regular contém 70 a 100.000 palavras, e que portanto os 20 tomos da "E. D. I.", representam uma 250 volumes de formato corrente.

Todos os conhecimentos que têm interessado a humanidade ha mais de 6.000 annos são estudados na "Encyclopedia" com a attenção que cada assumpto merece.

Contém 212.000 rubricas diferentes, e os artigos em que são estudados esses vocabulos variam de 3 a 4 linhas até 10, 20 e 30 paginas de extensão.

Quer sejam Letras, Artes ou Sciencias, naturaes e exactas, quer sejam dados historicos, geographicos, estatisticos, juridicos, quer se trate de Philosophia ou Religião, a "Encyclopedia" tudo apresenta, pondo o leitor ao facto de tudo quanto possa interessar-lhe.

As 11.000 illustrações que embellezam e completam as suas paginas ajudam efficazmente a comprehensão dos temas scientificos ou servem a transmitir um conhecimento mais perfeito de aces desconhecidos e bellezas de arte, etc.

Collaboram na "Encyclopedia" os mais illustres escriptores brasileiros e portuguezes, pertencendo sempre a eminentes especialistas a redacção dos artigos mais importantes, bem como os mais notaveis scientistas e criticos de todos os países.

Das 212.000 artigos, quasi 100.000 referem-se á explicação das palavras da lingua, com a sua etymologia e diferentes accepções; explicam-se muitos proverbiaes e modismos portuguezes e brasileiros, bem como extrangeiros que se introduziram na lingua corrente, e os pensamentos e citações de autores notaveis, phrases historicas, etc.

Em resumo, a "Encyclopedia" é um compendio de textos preciosos sobre todos os conhecimentos directamente necessarios ao homem, estudados deo os seus principios até o maravilhoso desenvolvimento actual; um conjunto das melhores e mais completas informações sobre tudo quanto ha de util e recreativo; é um incomparavel dictionario da lingua.

A preparação, distribuição e reunião de trabalhos, redacção, composição e publicação de uma encyclopedia completa, constitue uma obra colossal que demanda muito tempo e muitas despesas; por isso são as obras deste genero geralmente vendidas a preços muito altos, que só as põem ao alcance das pessoas abastadas. Por sua vez, o effeito ruído sobre a causa, agravando-a, como tantas vezes succede; a caresta inevitavel da obra faz prevêr aos editores uma venda bastante restricta, o que os leva a imprimir edições limitadas; ora, realizada a manufactura em pequena escala, distribui-se as desposas por menos exemplares, o que sobrecarrega o custo de cada um; nova causa de encarecimento.

Si o editor gastou, por exemplo, 1.000.000 nos trabalhos de redacção e composição de uma obra, e contracta a manufactura de 1.000 exemplares, tem de acrescentar ao custo de manufactura de cada um dos 1.000 exemplares (papel, impressão e encadernação) a millesima parte daquella despesa, isto é 1.000\$000, afin de cobrir o que gastou com a redacção e composição; porém, si contractar uma edição 10 vezes maior, quer dizer de 10.000 exemplares, bastará acrescentar ao custo de manufactura de cada exemplar uma quantia 10 vezes menor do que no primeiro caso (ou só 100\$) para as desposas com a redacção e composição.

No caso da "Encyclopedia e Dictionario Internacional" o editor, tendo no merito da obra, uma confiança já triumphante, confirmada pelo exito extraordinario que elle obtivera na Cópia Federal, e sabendo que uma vez ella conhecida terá grande venda lucrativa durante muitos annos, fez imprimir uma grande edição, o que lhe permitiu realizar contractos vantajosissimos para o papel, impressão, encadernação, e repartir as desposas de redacção e composição por um grande numero de exemplares.

Para assegurar a venda da grande edição que contractou, resta-lhe tornar a obra conhecida pelo maior numero de pessoas no menor tempo possivel; é este o fim a que se destina a edição introductorio que agora por á venda; resolvido a sacrificar nesta, uma grande parte do seu justo lucro, offerece directamente ao publico a um preço tão reduzido que a venda dos exemplares destinados á propaganda (e portanto á diffusão da obra) será rapida.

Só 20\$ a dinheiro e 25\$ por mez

Si, indo mais longe, e desejando que não só uma classe de pessoas, mas todas, pudessem adquirir a obra, resolveu offerecer esta edição pelo seguinte systema: a collecção completa dos 20 volumes será entregue mediante pagamento de só 20\$, completando-se a compra por prestações mensaes desde 25\$, conforme a encadernação escolhida.

A quantas das perguntas que se seguem póde o sr. responder?

Quem possui a "Encyclopedia e Dictionario Internacional" póde responder a todas, bem como a qualquer outra que se lhe faça.

Si tem difficuldade em responder, compre a "Encyclopedia", que responde a tudo.

Pense em como será agradável não ter que dizer nunca — "não sei" — quando alguém lhe fizer uma pergunta. A "Encyclopedia" dá-lhe informações e conhecimentos que lhe permitem dizer sempre — "eu sei" — sem receio de que alguém o contradiga.

Experimente com estas perguntas, ou com quaesquer outras que lhe façam pessoas da familia, amigos, seja quem fór.

De certo se surpreenderá ao vêr, a pouco e pouco, que sabe responder a todas essas perguntas com a maxima precisão e clareza.

Por que são os cabellos de diversas cores?

Quantas pestanas tem uma palpebra?

Qual é a causa do espirito?

Por que nunca está o mar quieto?

Quem descobriu o carmin?

Quem primeiro organizou um catalogo de estrellas?

Que papa reinou apenas 16 dias?

A que época remonta o uso do "Abat-jour"?

De onde provém o alfabeto?

Só ha pyramides no Egypto?

Quem lançou a pedra fundamental da Bastilha?

Quando foi inventado o diapasão?

## E' mister apressar-se!

SO' AS PESSOAS QUE SE NÃO DEMOAREM PODEM GOSAR AS VANTAGENS DESTA OFFERTA EXCEPCIONAL. UM NUMERO REDUZIDO DE EXEMPLARES FOI CONSAGRADO A UMA VENDA PRELIMINAR EM CONDIÇÕES EXCEPCIONALMENTE FAVORAVEIS DE PREÇO E PAGAMENTO, COMO MEIO DE INTRODUIR A OBRA E A TORNAR CONHECIDA NO MAIS CURTO PRAZO. PARA EVITAR DEMORA NA ENTREGA DEVE V. S. PEDIR UM EXEMPLAR HOJE MESMO.

## Um folheto gratis

Para os que não podem visitar a exposição da "E. D. I." preparou-se um folheto de 70 paginas que contém a descripção dos 20 grandes volumes da Encyclopedia. Este folheto apresenta estampas lithographadas, a cores, e varias especies de gravuras — photogravuras, gravuras em madeira, etc. — eguaes ás que se encontram na obra.

Dá tambem uma idéa geral da maneira como foi tratada cada uma das secções em que podem reunir-se os 200.000 artigos da Encyclopedia.

CORTAR E REMETTER HOJE MESMO

COUPON

PARA O FOLHETO

W. M. JACKSON

CAIXA POSTAL, 1915

SÃO PAULO

Desjando conhecer mais detalhes

sobre a "ENCYCLOPEDIA e DICCIO-

NARIO INTERNACIONAL" rogo-vos man-

dar-me gratis e porte pago o folheto explicativo.

NOME.....

PROFISSÃO.....

DIRECÇÃO.....

CIDADE..... ESTADO.....



